



# XIII Congresso de ECOLOGIA

## III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

### **CAPACIDADE INDIVIDUAL DE ENTERRIO DE FEZES E REVOLVIMENTO DE SOLO DO BESOURO AFRICANO *DIGITONTHOPHAGUS GAZELLA***

João Antonio Vieira de Oliveira<sup>1</sup>, Keminy Ribett Bautz<sup>1</sup>, Erica Alves Pereira<sup>1</sup>, Andressa Hartuiq dos Santos<sup>1</sup>, Ketryn Rodrigues do Amaral<sup>1</sup>, Patrícia Oliveira Batista<sup>1</sup>, Thainá Vecchi<sup>1</sup>, Ronara Souza Ferreira-Châline<sup>1</sup>

1. Universidade Federal do Espírito Santo, Centro de Ciências Exatas, Naturais e da Saúde, Departamento de Biologia, Laboratório de Ecologia e Comportamento Animal, Alto Universitário, s/n, Guararema, CEP: 29500-000, Alegre, Espírito Santo, Brasil. Email: gregovieira10@hotmail.com

Ecologia Comportamental/Poster

Diante da grande capacidade dos besouros rola-bosta para o controle biológico de parasitas bovinos que se desenvolvem nas fezes, a EMBRAPA importou e liberou na década de 90 o besouro africano *Digitonthophagus gazella* nas pastagens brasileiras. Essa espécie hoje se faz presente em quase todos os estados brasileiros, e devido à sua grande abundância e biologia, poderia competir com as espécies nativas. Diante disso, nosso trabalho avaliou a capacidade de realização das funções ecológicas de revolvimento de solo e enterrio de fezes ao nível individual em besouros *Digitonthophagus gazella*. Em laboratório preparamos 43 baldes com 6 kg de solo umedecido, 500 g de fezes bovinas e 1 indivíduo de *D. gazella* em cada balde. Dez baldes foram preparados da mesma maneira, porém não receberam besouros, a fim de servirem como controle da dessecação natural das fezes no ambiente. Após 48 horas os besouros foram retirados e suas funções ecológicas analisadas. As fezes restantes nos baldes controle também foram contabilizadas. Com relação à taxa de enterrio de fezes, dos 500 g presentes nos baldes contendo indivíduos de *D. gazella*, restaram em média  $454,07 \pm 18,68$  g de fezes na superfície do solo. Já nos baldes controle, a média de fezes restantes foi de  $459,20 \pm 12,80$ , não diferindo estatisticamente dos baldes contendo o besouro africano. A capacidade de revolvimento de solo individual na espécie *D. gazella* também se mostrou reduzida, sendo de em média  $3,25 \pm 6,49$  g. A biomassa média dos indivíduos foi de  $0,12 \pm 0,06$  g. Não foi observada correlação significativa entre a biomassa dos besouros e a taxa de realização de funções. Podemos concluir que *D. gazella* apesar de realizarem poucas funções quando sozinhos, por serem pequenos, normalmente são muito abundantes nas pastagens que foram introduzidos, e com isso se tornam eficientes nas realizações das funções.

Os autores agradecem à FAPES e ao FAP-UFES o financiamento dos projetos.